



B0416

RESTAURAÇÃO DE DITROFINA EM MÚSCULOS DE CAMUNDONGOS MDX DESNERVADOS E TRATADOS COM GENTAMICINA

Matheus Bersan Rovere (Bolsista PIBIC/CNPq), Renato Ferretti, Paula Spanopoulos Perez, Maria Júlia Marques e Prof. Dr. Humberto Santo Neto (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A distrofia muscular de Duchenne é causada pela ausência da proteína distrofina, uma proteína integrante do complexo distrofina-glicoproteínas (CDG), que conecta o citoesqueleto intracelular a matriz extracelular da fibra muscular. Estudos experimentais têm empregado fármacos, como a gentamicina, na tentativa de reverter a expressão da proteína distrofina. Sabe-se que a modulação gênica de resposta rápida do nervo sobre o músculo tem potencial inibitório para síntese de algumas proteínas. Neste trabalho testamos a hipótese do tratamento com gentamicina somado a desnervação muscular aumentar a expressão de distrofina em camundongos *mdx*, um modelo experimental da DMD. Induzimos uma lesão muscular química associada a tratamento e desnervação com o objetivo de avaliar se após a regeneração muscular há maior expressão de distrofina. Os animais foram divididos em três grupos experimentais: - tratado lesado e desnervado; - lesado e desnervado; - desnervado. A comparação entre o grupo tratado lesado e desnervado com os demais nos mostra a resposta da expressão proteica diante dos procedimentos. A quantificação da expressão proteica foi avaliada através de western blotting. Paralelamente avaliamos qualitativamente a imunomarcagem para distrofina e a histologia.

Distrofia muscular - Distrofina - Sulfato de gentamicina